**Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2017**

**Dr. Natalie Olifiers**

Editora, Oecologia Australis

Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro

Prezada Dr. Olifiers,

 Eu estou contente em submeter o manuscrito “Panorama da macroecologia brasileira” escrito por Marcelo M. Weber, para ser considerado para publicação no volume especial da Oecologia Australis sobre “Macroecologia e Ecologia Geográfica” como um artigo original.

Este manuscrito foi preparado especialmente para este volume especial. Nele eu traço um panorama na macroecologia no Brasil, avaliando questões como o número de macroecólogos atuantes no Brasil, em quais regiões eles estão distribuídos, a proporção de pesquisadores entre gêneros, analiso a variação temporal do número de publicações e a proporção das publicações nos diferentes estratos da classificação no Qualis/CAPES. Além disso, avalio os impactos dos investimentos em ciência e tecnologia (C&T) feitos nas últimas décadas sobre o número e a qualidade das publicações (i.e., fator de impacto médio anual) em macroecologia. Os resultados indicam que existem, atualmente, 38 macroecólogos no Brasil, distribuídos nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. A produção científica brasileira em macroecologia teve início em 1993 e apresentou uma tendência linear de crescimento ao longo do tempo. Dos 328 artigos publicados, 48% foram publicados em periódicos classificados como Qualis A1. Os investimentos federais em C&T tiveram relações positivas tanto no número (R2=0.66, P<0.0001) como na qualidade (R2=0.29, P=0.02) das publicações em macroecologia. Os investimentos em C&T não só levaram a um aumento no número bruto de publicações, mas também a um aumento do fator de impacto médio das publicações. Além disso, discuto os possíveis efeitos dos cortes orçamentários sobre a C&T no Brasil. Este é o primeiro estudo a realizar um panorama da produção macroecológica brasileira.

O manuscrito tem vinte e três páginas, incluindo referências e quatro figuras. Este manuscrito não foi publicado ou aceito para publicação, nem está sendo considerado para publicação em outro periódico. Todos os autores concordam com o seu conteúdo e foram propriamente citados nesta submissão.

Eu sugiro os seguintes nomes como potenciais revisores do manuscrito:

Carlos Eduardo Viveiros Grelle: cevgrelle@gmail.com

José Alexandre F. Diniz-Filho: jafdinizfilho@gmail.com

Levi Carina Terribile: levicarina@gmail.com

Marcos L. S. Figueiredo: mslfigueiredo@gmail.com

Rafael Dias Loyola: rdiasloyola@gmail.com

Muito obrigado pela sua gentil consideração.

Atenciosamente,

Marcelo M. Weber